

RBC nº 160 – Jul/Ago 2006

Terceiro Setor - aspectos tributários e incentivos fiscais

(Orleans Silva Martins)

O Terceiro Setor no Brasil, hoje, é uma satisfatória realidade que cresce a cada dia. Ocupando as lacunas deixadas pelos serviços malprestados pelo Estado à população, as Organizações do Terceiro Setor vêm se mostrando uma boa alternativa para a solução dos problemas de desigualdade social e de má distribuição de renda, enfrentados pela maioria da população brasileira. Em contrapartida, o Estado ciente da situação, criou algumas isenções, imunidades e incentivos fiscais na intenção de desonerar este setor. Veremos adiante que nem sempre é tão fácil conseguir gozar desses benefícios. Por intermédio de uma pesquisa em obras, leis e publicações já existentes na área, chegaremos à conclusão que, apesar desses incentivos, o setor, que a cada dia torna-se mais importante para a sociedade, ainda sofre bastante com a falta de recursos, pois, a cada dia, abrange uma quantidade maior de pessoas, e, em alguns casos, até com más administrações, pois seus gestores, na maioria das vezes, são pessoas ligadas às atividades-fim e que não possuem um conhecimento administrativo aprofundado.

A Contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micros, pequenas e médias empresas (MPMEs): necessidade e aplicabilidade

(Joabe Barbosa Lacerda)

O presente estudo explora inicialmente o universo da pequena empresa tratando da questão de sua definição e classificação sob uma perspectiva global. Evidencia sua importância econômico-social e investiga seu desafio de sobrevivência. Identifica os principais fatores internos e externos que exercem influência sobre o seu sucesso e insucesso. Diante de tais fatores, objetiva contribuir especificamente para a problemática da discutível capacidade gerencial da pequena empresa, de sua fragilidade administrativa e de sua carência de informações gerenciais. Como resultado do estudo, apresenta ferramentas construídas à luz da Ciência Contábil sob seu enfoque gerencial, adaptada de maneira a atender a gestão financeira das pequenas empresas. No desenvolver do trabalho, verifica-se que a Contabilidade Gerencial pode contribuir positivamente para o sucesso da pequena empresa; contudo, para viabilizar sua implantação e compreensão por parte dos empresários de pequenas empresas, é necessária a adaptação de alguns instrumentos contábeis, tais como: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Plano de Contas, Centro de Custos e Fluxo de Caixa.

Palavras-chave: Pequena empresa; Comportamento empresarial; Ferramentas gerenciais; Gestão financeira; Contabilidade gerencial.

Mensuração e divulgação do capital intelectual nas demonstrações contábeis: teoria e empiria.

(Vicente Pacheco)

Este trabalho trata da problemática da mensuração e divulgação dos ativos intangíveis passíveis de serem apropriados como 'capital intelectual' das empresas. O objetivo principal consiste em testar a hipótese de que muitos contabilistas – ainda que não possuam condições técnico-metodológicas para atuar neste campo – conferem um alto grau de importância à contabilização e, conseqüentemente, à divulgação dos intangíveis das organizações nas demonstrações contábeis,. Inicialmente apresentamos um levantamento do estado da arte referente a essa forma de ativo empresarial. Na seqüência apresentamos o resultado de uma pesquisa empírica, realizada junto a uma amostra de profissionais da área contábil que exercem a

função de conselheiros nos Conselhos Regionais de Contabilidade e no Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Mediante um cotejo entre o que estabelecem os teóricos a respeito desse tema e a visão dessa categoria de contabilistas em nível nacional, foi possível aferir a principal hipótese deste trabalho. Entre as principais limitações para isso, tivemos a falta de pronunciamentos sobre o tema por órgãos oficiais que representam a classe contábil. Sendo a pesquisa realizada apenas em uma amostra de contabilistas, foi intencionalmente escolhida a classe representada pelos conselheiros, em razão de serem profissionais de destaque no cenário contábil. Como conclusão da pesquisa, verificamos que existem condições para se iniciar, em termos institucionais, um conjunto de atividades para a implantação de processos de mensuração e divulgação dos ativos intangíveis das empresas, notadamente no que se refere ao seu capital intelectual.

Palavras-chave: capital intelectual; ativo intangível; ativo intelectual; nova economia e demonstrações contábeis.

Perfil da relação profissional entre as empresas de serviços contábeis (ESC) e a micro e pequena empresa (MPE): uma pesquisa de campo na cidade de Unaí (MG)

(Daniel Azevedo Palma)

Este trabalho teve por objetivo identificar as principais características existentes na relação profissional entre as Empresas de Serviços Contábeis (ESCs) e as Micros e Pequenas Empresas (MPEs). Além do referencial teórico desenvolvido, envolvendo conceitos e classificações da MPE e também das ESCs, que caracteriza a Pesquisa Bibliográfica; como metodologia de pesquisa, realizou-se uma pesquisa de campo na cidade de Unaí (MG), em que foi constatado como as informações geradas pelas ESCs podem ser mais bem utilizadas na gestão das MPEs, e enfatizou-se a necessidade de contribuição da ESC para a gestão da MPE. Evidenciou-se também que, para isso, há a necessidade de uma evolução em que as informações geradas possam refletir a realidade econômica, financeira e patrimonial da empresa, com valores que permitam efetuar análises com foco para o futuro. É apresentada, também uma ferramenta capaz de obter informações mais próximas da realidade da empresa: o Balanço Perguntado. Além da necessidade do fornecimento de informações gerenciais, é preciso que os empresários e os contadores possuam conhecimento sobre finanças e sobre o negócio da empresa, de forma que permita a análise dos riscos do investimento, bem como das taxas de retorno.